

# A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita entre os descendentes dos Imigrantes  
Johann Jacob Dienstmann e Maria Eva Mayer

Redação e expediente: Rua Cel. Travassos, 490 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93415-000  
Descendentes responsáveis: Adriano A. Dienstmann (0XX51 587.2626) e Roberto Dienstmann (0XX51 587.2887)

## BOLETIM DA FAMÍLIA É NOTÍCIA NA ZERO HORA

Em matéria de página inteira o jornal gaúcho *Zero Hora* publicou interessante trabalho da jornalista Gêssica Trindade, da sucursal de Novo Hamburgo, a respeito da forma encontrada por algumas famílias para manter os seus integrantes informados sobre os mais variados assuntos visando, ao mesmo tempo, preservar sua origem e pesquisar a genealogia (edição dominical de 22/out/2000, página 38).

A citada profissional viu o nosso **Boletim** e interessou-se de tal forma pelo nosso já habitual meio de comunicação que tomou a iniciativa de fazer uma reportagem sobre o assunto. Não há registro de nenhum outro periódico impresso de cunho familiar como o nosso.

Nós, os responsáveis pela elaboração deste **Boletim** de família, nos sentimos honrados e plenamente recompensados pela elevada consideração de que a nossa "obra" foi merecedora. Ainda mais quando se trata de um jornal do quilate de uma *Zero Hora*.

À Gêssica e à *Zero Hora*, nossos agradecimentos.

## II ENCONTRO REGIONAL DE ESTRELA

O **II Encontro Regional de Estrela**, que aconteceu nas dependências do Salão Paroquial da Comunidade Evangélica Beija Flor (distrito de Costão, interior de Estrela), reuniu elevado número de descendentes da região do Vale do Taquari, assim como dos Vales do Paranhana e do Sinos. Foram mais de 80 os participantes. Como está se tornando habitual nesses eventos, foram muitas as rodas de conversa e chimarrão. Também era possível ver muita gente se conhecendo, trocando informações, aprofundando amizades e trocando endereços.

Iniciativa interessante partiu dos integrantes da comitiva do Paranhana que locaram um ônibus para uma viagem mais confortável e segura.

No culto que antecedeu o encontro o Pastor Irineu Bütcher proferiu eloqüente e comovedora mensagem a respeito da presença maciça de integrantes da Família Dienstmann naquele ato religioso.

O almoço em si, por sua vez, repetiu o mesmo grau de qualidade e satisfação geral do ano passado. Excelente comida (churrasco e acessórios) e ótimo atendimento.

Outro fato marcante do dia foi a presença do fotógrafo do jornal *Zero Hora*, Gustavo Bergesch Cabral, de Lajeado, que acompanhou a festa por quase todo o dia com a missão de fotografar a confraternização dos familiares a fim de ilustrar a matéria a respeito do nosso **Boletim**.

### O jornalismo do reencontro

Documentário de imigrante alemão de Dois Irmãos mantém jornal impresso para preservar história familiar



**BOLETO INFORMATIVO**  
O Boletim Informativo da Família Dienstmann é um periódico impresso de cunho familiar que mantém a tradição de preservar a história da família. O Boletim é editado e distribuído gratuitamente para os descendentes da família Dienstmann em todo o Brasil. O Boletim é um meio de comunicação que mantém a família unida e informa sobre os mais variados assuntos. O Boletim é um meio de comunicação que mantém a família unida e informa sobre os mais variados assuntos.

Reprodução da matéria na Zero Hora



Flagrante da hora do almoço durante o encontro de Estrela

**"A VIDA SÓ PODE SER COMPREENDIDA, OLHANDO-SE PARA TRÁS; MAS SÓ PODE SER VIVIDA, OLHANDO-SE PARA A FRENTE". Soren Kierkegaard**

**Falecimentos:**

**Alzemirolindo Dienstmann:** no dia 30/ago/00, com a idade de 81 anos. Residia em Canela. Casado com Ivone Joice (Stumpf), tiveram três filhos: Jeane, Ernani e Liane.

**Maria Luiza (Boll) Dienstmann:** no dia 19/out/00, com a idade de 89 anos. Residia em Novo Hamburgo e casou com Hugo Dienstmann. Tiveram uma filha, Dalcly Maria.

**Ilka (Steigleder) Leyser:** no dia 30/out/00, com a idade de 88 anos. Residia em Novo Hamburgo e era casada com Egon Leyser. O casal teve duas filhas: Suchi e Margit.

**MENSAGEM NATALINA**

*Por Alice Maria Dienstmann-Taquara*

Passam anos e vem anos  
 todos sempre a esperar  
 o natal que todos nós  
 queremos comemorar.  
 Natal é vida, é alegria!...  
 Natal é vida nova,  
 lembramos o nascimento  
 do Cristo Santo, o Messias.

Nasceu em Belém da Palestina  
 tão humilde e pobrezinho,  
 deitaram na manjedoura  
 tão formoso nenezinho;  
 vieram os reis para adorar  
 trazendo também presentes,  
 para mostrar-lhes o caminho  
 a luz da estrela veio à frente.

A estrela que brilhava  
 era o próprio que nasceu  
 que vinha guiando os magos  
 com o seu clarão do céu,  
 pois veio lá das alturas  
 para o mundo salvar  
 encarnou e fez-se homem  
 para o mundo entre nós habitar.

Nos ensinou o caminho  
 que nos conduz para o céu  
 com sua vida brilhando  
 entre nós permaneceu,  
 Ele era e é a estrela  
 que no céu apareceu  
 é o Senhor dos senhores  
 é Jesus filho de Deus.

Deitado na manjedoura  
 Ele era nosso Deus,  
 Nosso Senhor se fez homem  
 mas santo permaneceu.  
 Morreu nos braços da cruz,  
 ao terceiro dia ressurgiu,  
 mas ressuscitou glorioso  
 novamente ao céu subiu.

Peço a Deus que aquela mesma estrela que apareceu no céu há dois mil anos atrás continue brilhando e iluminando a vida de todos os descendentes do imigrante e membros da Família Dienstmann.  
 Este é o desejo do meu coração. *Feliz Natal!*

**TROFÉU ACI-NH 2000**

A tradicional rede de farmácias Droga Rio, estabelecida com treze lojas nas cidades do Vale do Sinos, foi um dos destaques para este ano junto com outras empresas que receberam o **Troféu ACI-NH 2000**. A longa tradição no ramo (35 anos), o carinho no atendimento aos clientes e a seriedade com que a empresa é conduzida certamente foram fatores decisivos para a conquista deste reconhecimento.

Parabéns à direção e funcionários da Droga Rio.



Romeu Otto Blauth  
 (neto de Mathilde  
 Dienstmann), sócio-  
 diretor da Droga Rio

**Nascimentos:**

**Débora Krakhecker Dienstmann,** no dia 29/jun/00, em Estrela, filha de Simone Krakhecker e Jorge Dienstmann.

**Bruna Dienstmann,** no dia 28/ago/00, em Recife-PE, filha de Fabiane Mota e Richard Dienstmann.

**Daniela Dienstmann de Moraes,** no dia 19/set/00, em Porto Alegre, filha de Simone Dienstmann Silva de Moraes e João Batista Dorneles de Moraes.

**Ana Flávia Dienstmann,** no dia 11/out/00, em São Leopoldo, filha de Tânia Gomes e Sérgio Gilberto Dienstmann.

**Eduarda Waskow,** no dia 20/out/00, em Taquara, filha de Débora Pricila Saft Soares e Rodrigo Costa Waskow.

**Rafaela Fröhlich Linck,** no dia 30/out/00, em Ivoti, filha de Sabine Fröhlich e Marcelo Adriano Linck.

**LIVRO SOBRE A COMUNIDADE EVANGÉLICA DE ESTÂNCIA VELHA**

O acervo da Família Dienstmann está enriquecido com a doação feita pela descendente Vera Martha Dienstmann Hugentobler, de Estância Velha, de um exemplar do livro que tem o título "*Senhor Confirma a Obra das Nossas Mãos*".

A obra conta a história da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Estância Velha sendo que a própria doadora participou do grupo de trabalho responsável pela pesquisa e publicação. O livro está à disposição de todos para consulta.

**DOAÇÕES PARA O BOLETIM**

No período de 16/set a 24/nov identificamos os seguintes doadores para custear o nosso Boletim: Dalila Scheffler, Maria Alice Dienstmann, Hédio Nelson Müller, Loraine T. Jaeger, Protásio Krummenauer, Ruth Heldt, Vera Martha Dienstmann Hugentobler.

Agradecemos a esses doadores.

Lembramos que os depósitos podem ser feitos na conta nº 1031.6, agência 2987.4, do Banco do Brasil.

Saldo anterior - 16/set .....	R\$ 736,76
(-) Tarifas bancárias .....	R\$ 7,26
(-) Custo do Boletim nº 13 .....	R\$ 423,20
(+) Doações no período .....	R\$ 305,00
Saldo em 24/nov/00 .....	R\$ 611,30

## NOVÍSSIMA GERAÇÃO EM ESTRELA



Débora Krakhecker Dienstmann com os pais Jorge e Simone

## RECEBIMENTO DO BOLETIM

Consideramos importante registrar que **todos** os descendentes do imigrante Dienstmann têm direito a receber o **Boletim da Família Dienstmann**, independente de sua condição financeira e se contribui ou não para cobrir os gastos com sua publicação e remessa via postal.

Por isso, se algum descendente não está recebendo o Boletim, pedimos que seja feito contato conosco (os telefones estão na capa) e nos informe o **endereço completo**.

Fazemos absoluta questão que o maior número possível de descendentes receba e **leia** o nosso jornalzinho - por sinal, o único periódico impresso por uma família no nosso Estado.

CONSULADO GERAL DA ALEMANHA  
VISITA CASA DIENSTMANN

No dia 15/nov/2000 cerca de vinte pessoas que integram o Corpo Consular da República Federal da Alemanha, em Porto Alegre, visitaram a Casa Dienstmann.

Percorreram todas as dependências da Casa, examinaram atentamente os móveis, objetos e documentos expostos, tiraram fotografias e também fizeram muitas perguntas a respeito do empreendimento.

A iniciativa desse grupo de visitar a Casa mostra bem a importância que os representantes diplomáticos da Alemanha dão à preservação da origem, da história e da cultura dos imigrantes e seus descendentes.



Da esquerda: Roberto e Maria Marlene Dienstmann, Reinhard Thurner (Cônsul-Geral da Alemanha para RS e SC), a filha e a esposa Maria, Hans-Jürgen Fiebach (substituto do Cônsul) e a esposa Hannelore).

## INTEGRAÇÃO

## BRASIL/ALEMANHA

O jornalista Sílvio Aloysio Rockenbach criou uma interessante página na Internet cujo objetivo é oferecer informações sobre o universo cultural de Brasil/Alemanha e outros países de língua alemã.

Trata-se de um novo portal de acessos, com interação inclusive entre os visitantes da página. Há vários *links* sobre encontros de família, genealogia, turismo, muscus, culinária e muito mais. Para acessar basta digitar "www.brasilalemanhaonline.com.br".

O referido jornalista também mantém um programa radiofônico nos domingos pela manhã e que é retransmitido por várias emissoras do interior do nosso Estado. O nome do programa é *A Hora Alemã Intercomunitária (AHAI)* e as rádios são as seguintes: Erechim: Rádio Difusão, AM 650 KHz; Teutônia: Rádio Germânia, FM 88,3 MHz; Lajeado: Rádio Independente, AM 950 KHz; Agudo: Rádio Agudo, AM 1350 KHz; Bagé: Rádio Difusora, AM 1170 KHz; Panambi: Rádio Sorriso, FM 203,5 MHz; Nova Petrópolis: Rádio Imperial, FM 104,5 MHz; Taquara: Rádio Taquara, AM 1490 KHz.

## ... continuação da entrevista da página 4:

A seqüência de fotos a seguir representa uma amostragem dos tipos de veículos que eram fabricados pelo descendente Jacob Guilherme Dienstmann, na sua ferraria/carpintaria sediada em Estância Velha.



Charrrete usada por caixeiros viajantes(1932)



Ônibus aberto nas laterais (1934). Detalhe: correntes nas rodas para estradas de barro



Ônibus fechado. Primeira viagem NII-POA: 1935



Caminhonete com carroceria de madeira: 1945

LEMBREMO-NOS DOS NOSSOS ANTEPASSADOS PARA ENTERDERMOS O PRESENTE E ENXERGARMOS O CAMINHO DO FUTURO (P.J. Rockenbach)

## ENTREVISTA

Com Vera Martha Dienstmann Hugentobler, 78 anos, residente em Estância Velha-RS

**Conte-nos sobre sua origem, sua família ...**

Sou natural de Estância Velha, onde nasci em 29/jul/1922. Meus pais chamavam-se Elvine (Bauermann) e Jacob Guilherme Dienstmann. Além de mim tiveram mais dois filhos: Willy Jacob e Walter Henrique. O Willy, com apenas 13 anos, foi estudar contabilidade em Porto Alegre. Trabalhou na Casa Krahe por cinco anos e depois na Casa Genta, onde ficou por 52 anos. Walter também saiu de Estância para estudar na capital; empregou-se em uma loja de tecidos - da qual não lembro o nome - e depois foi trabalhar na Marcenaria Selbach, em Novo Hamburgo. Eu, com 14 anos, fui estudar Economia Doméstica na Fundação Evangélica, em Novo Hamburgo, mas voltei para Estância Velha. Casei em 1943 e continuei a morar, como até hoje, na mesma casa onde nasci.

**Qual era a atividade profissional de seu pai, o Jacob Guilherme?**

Meu pai era um homem arrojado e empreendedor. Em 1926 ele adquiriu do pai dele, meu avô, a ferraria e carpintaria que existia do outro lado da rua, onde hoje está o posto de gasolina, e transferiu tudo para um prédio novo construído aqui ao lado da casa de moradia. Sua atividade principal na época era a fabricação de utensílios para uso na colônia, tais como enxadas, ferraduras e ferramentas para raspar couro (usadas em curtumes). Mais tarde, década de 30, passou também a fabricar charretes e aranhas.

**E quanto aos ônibus que ele fazia?**

Como eu disse, meu pai procurava sempre evoluir e buscar novos desafios. Enquanto fabricava charretes pensava que podia ir ainda mais longe e tomou uma iniciativa ousada: montar carrocerias de veículos motorizados, isto em meados da década de 1930. Primeiro foram as caminhonetes. Ele recebia o veículo incompleto: só tinha a parte mecânica e a cobertura do motor; o resto era feito por ele, como assoalho, laterais, portas, teto. Lembro que os vidros das janelas eram movimentados por um sistema de cordas e roldanas. Logo depois também passou a fabricar carrocerias de ônibus. No começo ainda era o modelo aberto nos lados, não tinha porta para os passageiros e nem havia corredor central como nos ônibus de hoje. E por fim meu pai passou a fazer o ônibus fechado. Um fato que o orgulhava muito era que a primeira viagem em ônibus fechado, na linha entre Hamburgo Velho/Porto Alegre, foi

feita por um de seus ônibus que havia sido encomendado por uma empresa chamada Stabel & Ott, de Novo Hamburgo. Isto aconteceu em 1935.

**E nessa intensa atividade seu pai não tinha nenhum dos filhos homens para ajudar?**

Na verdade, a pedido do meu pai, o meu irmão Walter depois voltou para Estância para ajudá-lo. Além da ferraria e carpintaria ainda existia a olaria, mas lá quem cuidava era o meu marido Carlito Hugentobler.

**Então seu marido Carlito também tinha participação ativa nos negócios da família?**

Ele sempre ajudou muito mas o seu gosto maior sempre foi pelo comércio. Por isso, em jan/1948, montou um armazém de secos e molhados, que instalou no mesmo prédio da ferraria, na esquina. A ferraria/carpintaria ocupava um prédio muito grande e comprido, aí foi fácil adaptar a esquina da rua Portão (a rua principal da cidade) para a nova atividade. O Carlito faleceu em 1996.

**E as suas atividades literárias, como estão?**

Particpei de um grupo de trabalho (liderado por Paulo Garlipp Filho) que auxiliou na elaboração de uma obra que se chama "Senhor confirma a obra das nossas mãos". Este livro conta a história da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Estância Velha desde 1832. Aliás, quero aproveitar a oportunidade para oferecer um exemplar deste livro para

integrar o acervo da Família Dienstmann; entendo que, assim, os descendentes terão facilitado o trabalho de eventuais pesquisas.

**Mas há uma outra obra em andamento...**

Sim. A Wally Leuck Stumpf, a Edith Mattes, a Ivone Lamb Leuck e eu estamos reunindo esforços, documentos e lembranças da memória para registrar em livro a história da OASE de Estância Velha desde os idos de 1933. Somos antigas participantes e ainda hoje acompanhamos muito ativamente os trabalhos desenvolvidos na

Ordem. Aachamos, então, que havia chegado a hora de colocar no papel o que sabemos e lembramos a respeito.

Por falta de espaço, as fotos de alguns veículos fabricados por Jacob Guilherme Dienstmann encontram-se reproduzidas na página 3 deste Boletim.



A partir da esquerda: o casal Jacob Guilherme e Elvine, Enno Koch, sentada à frente Hedy (Ritter) Musskopf e em pé, atrás, Wilma (Koch) Leuck. Sentadas à mesa: Martha Saueressig, Ida (Dienstmann) Ritter com o filho Ervino Ritter no colo, Lidia (Dienstmann) Saueressig e Melina (Engelmann) Dienstmann. Abraçado no poste: Adolfo Dienstmann (dono do automóvel). O casal em pé: Irma Bauermann e Theobaldo Dienstmann. Os meninos no carro: Germano Saueressig, Walter Henrique Dienstmann e Bruno Saueressig. As meninas: a entrevistada Vera Martha Dienstmann (com tope), não identificadas, Elly Ida Dienstmann, Geni Roos e duas não identificadas.